

LUHMANN E A TEORIA DOS SISTEMAS

LUHMANN E A TEORIA DOS SISTEMAS

**Em Sociologia, a
Teoria dos Sistemas
aparece primeiro com
TALCOTT PARSONS**

LUHMANN E A TEORIA DOS SISTEMAS

**Em Sociologia, a
Teoria dos Sistemas
aparece primeiro com
TALCOTT PARSONS**



**O que é um
Sistema?**

LUHMANN E A TEORIA DOS SISTEMAS

**Em Sociologia, a
Teoria dos Sistemas
aparece primeiro com
TALCOTT PARSONS**

**O que é um
Sistema?**

**Um todo
relativamente
Independente
das partes.
Independente
por que?**

LUHMANN E A TEORIA DOS SISTEMAS

**Em Sociologia, a
Teoria dos Sistemas
aparece primeiro com
TALCOTT PARSONS**

**O que é um
Sistema?**

**Um todo
relativamente
Independente
das partes.
Independente
por que?**

**Por ser formado
formado pelas
relações entre
elas, e não por
elas. Se uma parte
por trocada, mas
a nova que entrou
no lugar mantiver
as mesmas
relações com as
demais, o todo
continua o mesmo.**

LUHMANN E A TEORIA DOS SISTEMAS

Em Sociologia, a Teoria dos Sistemas aparece primeiro com TALCOTT PARSONS

O que é um Sistema?

Para Parsons, uma sociedade era um todo desse tipo, um “sistema”, que podia manter o mesmo funcionamento independentemente de quem fossem as pessoas e grupos que fizessem parte dela.

Um todo relativamente Independente das partes. Independente por que?

Por ser formado formado pelas relações entre elas, e não por elas. Se uma parte por trocada, mas a nova que entrou no lugar mantiver as mesmas relações com as demais, o todo continua o mesmo.

LUHMANN E A TEORIA DOS SISTEMAS

Em Sociologia, a Teoria dos Sistemas aparece primeiro com TALCOTT PARSONS

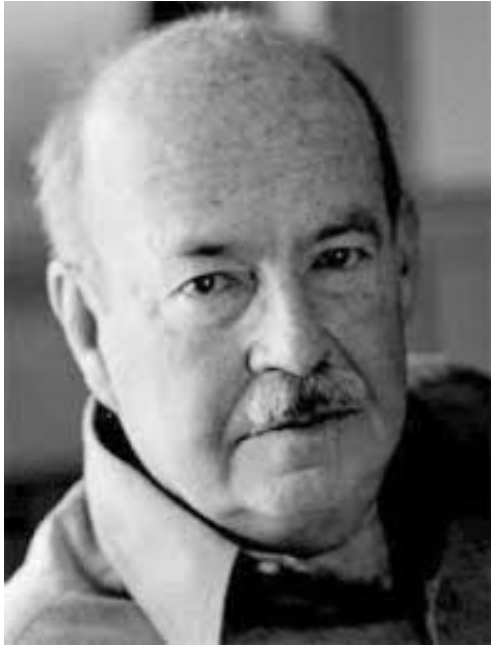
O que é um Sistema?

Um todo relativamente Independente das partes. Independente por que?

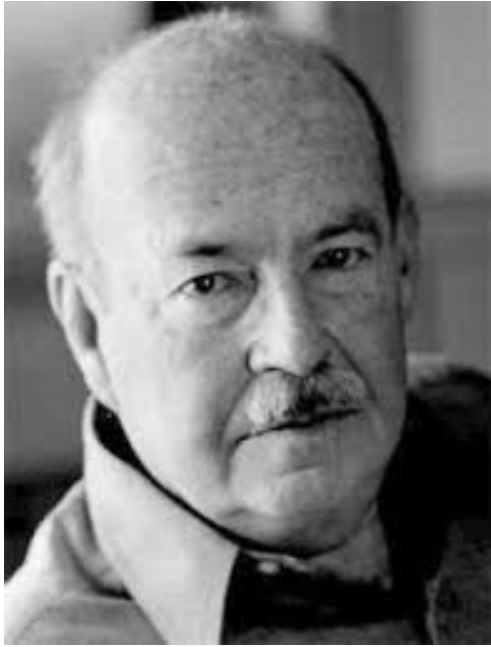
Para Parsons, uma sociedade era um todo desse tipo, um “sistema”, que podia manter o mesmo funcionamento independentemente de quem fossem as pessoas e grupos que fizessem parte dela.

Os conflitos sociais (por exemplo greves) seriam apenas movimentos provisórios de reajuste do sistema para resolver alguma pequena falha de funcionamento (por exemplo reajustando os salários).

Por ser formado formado pelas relações entre elas, e não por elas. Se uma parte por trocada, mas a nova que entrou no lugar mantiver as mesmas relações com as demais, o todo continua o mesmo.



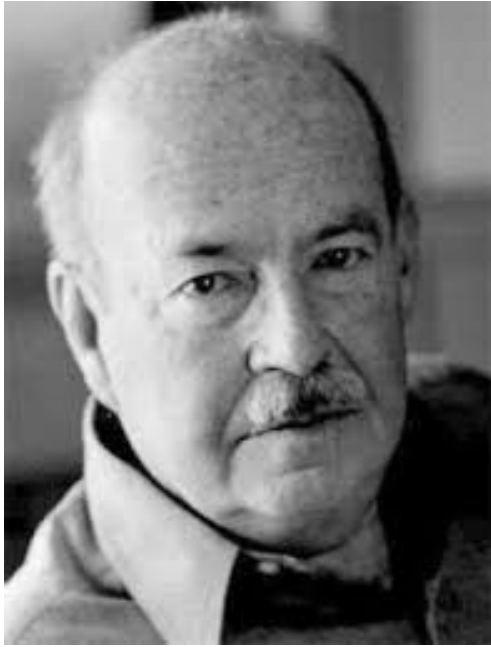
PARSONS FOI MUITO CRITICADO, PRINCIPALMENTE POR MARXISTAS E SOCIALISTAS EM GERAL, POIS SUA TEORIA DIMINUÍA A PROFUNDIDADE DOS CONFLITOS SOCIAIS E A IMPORTÂNCIA DAS LUTAS DOS TRABALHADORES, COMO SINDICATOS SÓ SERVISSEM PARA NEGOCIAR AUMENTOS DE SALÁRIO COM OS PATRÕES — O QUE É A POSIÇÃO APENAS DO SINDICALISMO MAIS CONSERVADOR, CHAMADO “SINDICALISMO DE RESULTADOS”.



PARSONS FOI MUITO CRITICADO, PRINCIPALMENTE POR MARXISTAS E SOCIALISTAS EM GERAL, POIS SUA TEORIA DIMINUÍA A PROFUNDIDADE DOS CONFLITOS SOCIAIS E A IMPORTÂNCIA DAS LUTAS DOS TRABALHADORES, COMO SINDICATOS SÓ SERVISSEM PARA NEGOCIAR AUMENTOS DE SALÁRIO COM OS PATRÕES — O QUE É A POSIÇÃO APENAS DO SINDICALISMO MAIS CONSERVADOR, CHAMADO “SINDICALISMO DE RESULTADOS”.

LUHMANN (ABAIXO) TROUXE UMA RESPOSTA A ISSO, RECRIANDO A TEORIA DOS SISTEMAS PARA TORNÁ-LA CAPAZ DE DAR CONTA DA ANÁLISE DE CONFLITOS SOCIAIS PROFUNDOS.





PARSONS FOI MUITO CRITICADO, PRINCIPALMENTE POR MARXISTAS E SOCIALISTAS EM GERAL, POIS SUA TEORIA DIMINUÍA A PROFUNDIDADE DOS CONFLITOS SOCIAIS E A IMPORTÂNCIA DAS LUTAS DOS TRABALHADORES, COMO SINDICATOS SÓ SERVISSEM PARA NEGOCIAR AUMENTOS DE SALÁRIO COM OS PATRÕES — O QUE É A POSIÇÃO APENAS DO SINDICALISMO MAIS CONSERVADOR, CHAMADO “SINDICALISMO DE RESULTADOS”.

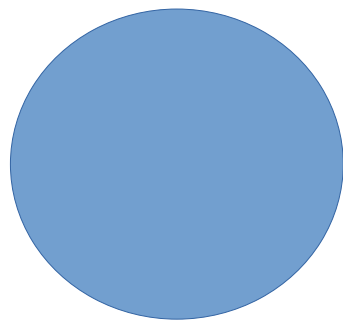
LUHMANN (ABAIXO) TROUXE UMA RESPOSTA A ISSO, RECRIANDO A TEORIA DOS SISTEMAS PARA TORNÁ-LA CAPAZ DE DAR CONTA DA ANÁLISE DE CONFLITOS SOCIAIS PROFUNDOS.



PARA ELE A SOCIEDADE NÃO É SIMPLEMENTE UM GRANDE SISTEMA “EM PAZ”, MAS UM SISTEMA FORMADO POR UM VASTO E VARIADO CONJUNTO DE SUBSISTEMAS INTERNOS QUE ESTÃO SEMPRE EM TENSÃO OU CONFLITO UNS COM OS OUTROS, E TAMBÉM COM OS SISTEMAS SUPERIORES QUE OS ENGLOBALAM E COM OUTROS SUBSISTEMAS MENORES QUE EXISTEM DENTRO DELES.

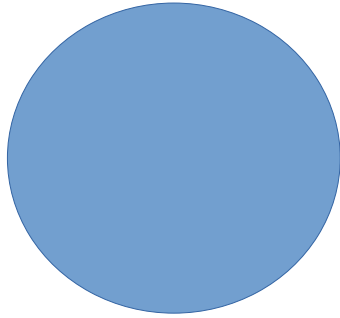
ENTROPIA

ENTROPIA



**BAIXA
ENTROPIA**

ENTROPIA

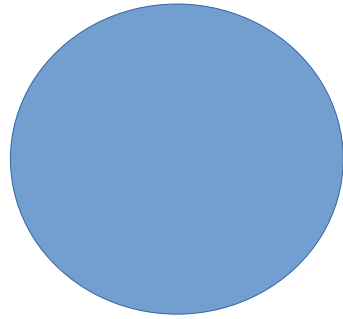


**BAIXA
ENTROPIA**



**AS PARTES ESTÃO TÃO JUNTAS,
EM ORDEM NO MESMO LUGAR,
QUE PARECEM UM BLOCO SÓ,
POIS HÁ POUCO ESPAÇO PARA
ELAS MUDAREM DE POSIÇÃO.**

ENTROPIA



**BAIXA
ENTROPIA**

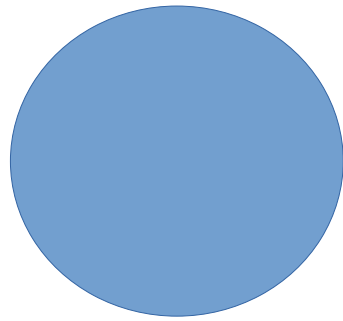


**AS PARTES ESTÃO TÃO JUNTAS,
EM ORDEM NO MESMO LUGAR,
QUE PARECEM UM BLOCO SÓ,
POIS HÁ POUCO ESPAÇO PARA
ELAS MUDAREM DE POSIÇÃO.**



**ALTA
ENTROPIA**

ENTROPIA



**BAIXA
ENTROPIA**



**ALTA
ENTROPIA**



**AS PARTES ESTÃO TÃO JUNTAS,
EM ORDEM NO MESMO LUGAR,
QUE PARECEM UM BLOCO SÓ,
POIS HÁ POUCO ESPAÇO PARA
ELAS MUDAREM DE POSIÇÃO.**

**AS PARTES VÃO SE AFASTANDO E
O BLOCO SE DESMANCHANDO,
HÁ MUITO ESPAÇO PARA ELAS
MUDAREM DE POSIÇÃO, NUMA
DESORDEM EM QUE PODEM IR
PARAR EM QUALQUER LUGAR.**

OS SISTEMAS PODEM SER “FECHADOS” OU “ABERTOS”

OS SISTEMAS PODEM SER “FECHADOS” OU “ABERTOS”

SEGUNDO AS LEIS DA FÍSICA, QUALQUER SISTEMA FECHADO ESTÁ SEMPRE EM UMA CONDIÇÃO DE ENTROPIA CADA VEZ MAIOR, EM QUE AS PARTES VÃO SE ESPALHANDO PELO SISTEMA CADA VEZ MAIS, AUMENTANDO A DESORDEM (A POSSIBILIDADE DE AS COISAS IREM PARAR EM POSIÇÕES IMPREVISTAS OU INESPERADAS).

OS SISTEMAS PODEM SER “FECHADOS” OU “ABERTOS”

SEGUNDO AS LEIS DA FÍSICA, QUALQUER SISTEMA FECHADO ESTÁ SEMPRE EM UMA CONDIÇÃO DE ENTROPIA CADA VEZ MAIOR, EM QUE AS PARTES VÃO SE ESPALHANDO PELO SISTEMA CADA VEZ MAIS, AUMENTANDO A DESORDEM (A POSSIBILIDADE DE AS COISAS IREM PARAR EM POSIÇÕES IMPREVISTAS OU INESPERADAS).

MAS O SISTEMA VAI SE ESTABILIZANDO. SUAS PARTES VÃO PARANDO DA MANEIRA MAIS ESPALHADA POSSÍVEL NESSE ESPAÇO FECHADO, EM UMA NOVA POSIÇÃO DIFERENTE DA INICIAL, E VOLTANDO A ESTAR ENTÃO EM POSIÇÕES PREVISÍVEIS, JÁ QUE PARARAM DE SE MOVER.

OS SISTEMAS PODEM SER “FECHADOS” OU “ABERTOS”

SEGUNDO AS LEIS DA FÍSICA, QUALQUER SISTEMA FECHADO ESTÁ SEMPRE EM UMA CONDIÇÃO DE ENTROPIA CADA VEZ MAIOR, EM QUE AS PARTES VÃO SE ESPALHANDO PELO SISTEMA CADA VEZ MAIS, AUMENTANDO A DESORDEM (A POSSIBILIDADE DE AS COISAS IREM PARAR EM POSIÇÕES IMPREVISTAS OU INESPERADAS).

MAS O SISTEMA VAI SE ESTABILIZANDO. SUAS PARTES VÃO PARANDO DA MANEIRA MAIS ESPALHADA POSSÍVEL NESSE ESPAÇO FECHADO, EM UMA NOVA POSIÇÃO DIFERENTE DA INICIAL, E VOLTANDO A ESTAR ENTÃO EM POSIÇÕES PREVISÍVEIS, JÁ QUE PARARAM DE SE MOVER.



JÁ SISTEMAS ABERTOS ESTÃO SEMPRE INTERAGINDO COM OUTROS SISTEMAS QUE EXISTEM NO SEU MEIO EXTERNO OU DENTRO DELES PRÓPRIOS COMO SUBSISTEMAS INTERNOS, OU AINDA PODEM INTERAGIR COM UM SISTEMA MAIOR DO QUEL ELES É QUE FAZEM PARTE COMO SUBSISTEMAS INTERNOS.

JÁ SISTEMAS ABERTOS ESTÃO SEMPRE INTERAGINDO COM OUTROS SISTEMAS QUE EXISTEM NO SEU MEIO EXTERNO OU DENTRO DELES PRÓPRIOS COMO SUBSISTEMAS INTERNOS, OU AINDA PODEM INTERAGIR COM UM SISTEMA MAIOR DO QUEL ELES É QUE FAZEM PARTE COMO SUBSISTEMAS INTERNOS.

ESSES SISTEMAS ABERTOS, QUANDO INTERAGEM COM OS OUTROS, SEMPRE SE MOVEM NO SENTIDO DE ABSORVER COISAS ÚTEIS QUE VÃO ENCONTRANDO NELES. SÃO COISAS QUE É “UTIL” ABSORVER JUSTAMENTE PORQUE AJUDAM A RESISTIR CONTRA A ENTROPIA E MANTER A ORGANIZAÇÃO.

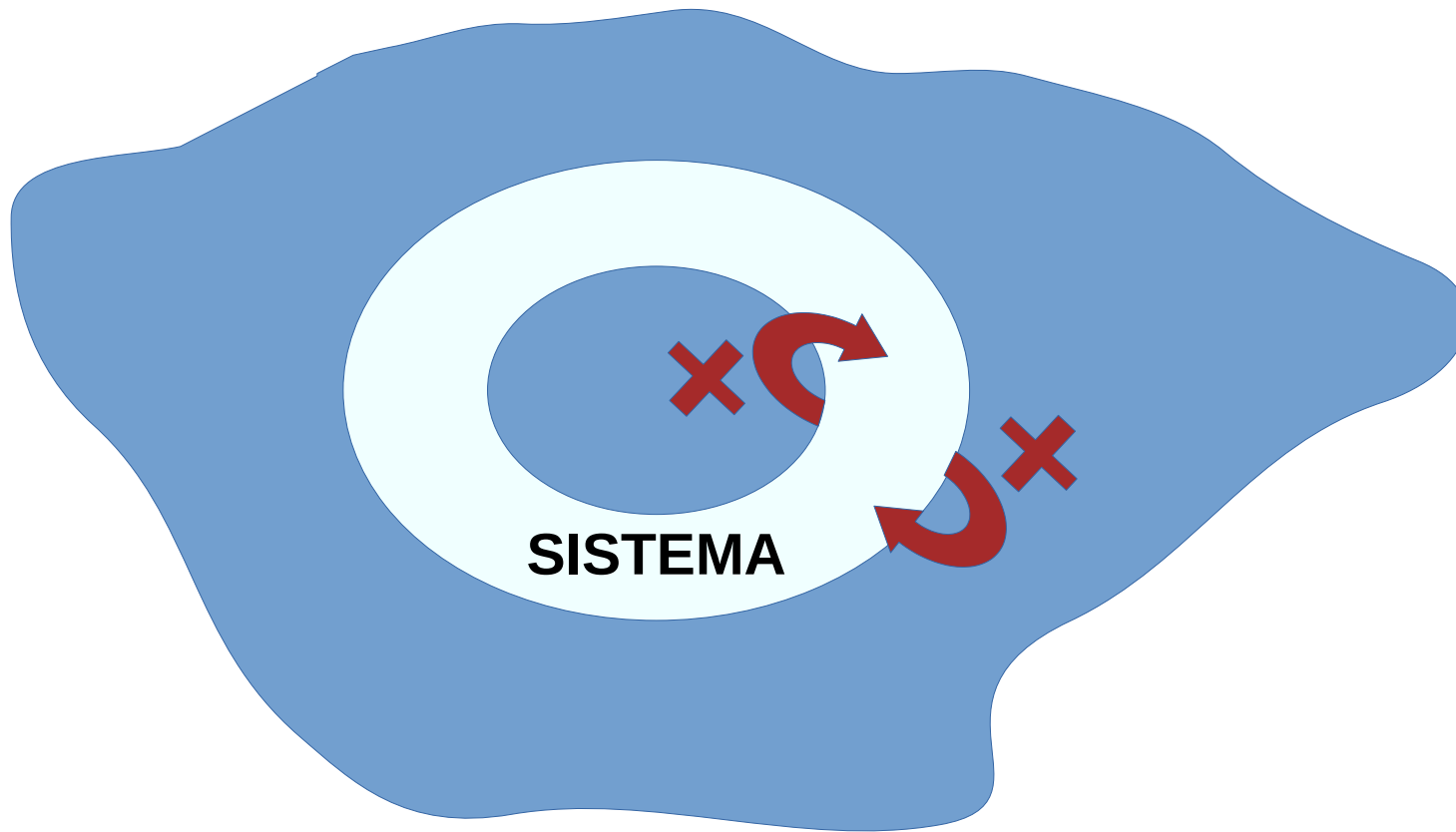
JÁ SISTEMAS ABERTOS ESTÃO SEMPRE INTERAGINDO COM OUTROS SISTEMAS QUE EXISTEM NO SEU MEIO EXTERNO OU DENTRO DELES PRÓPRIOS COMO SUBSISTEMAS INTERNOS, OU AINDA PODEM INTERAGIR COM UM SISTEMA MAIOR DO QUEL ELES É QUE FAZEM PARTE COMO SUBSISTEMAS INTERNOS.

ESSES SISTEMAS ABERTOS, QUANDO INTERAGEM COM OS OUTROS, SEMPRE SE MOVEM NO SENTIDO DE ABSORVER COISAS ÚTEIS QUE VÃO ENCONTRANDO NELES. SÃO COISAS QUE É “UTIL” ABSORVER JUSTAMENTE PORQUE AJUDAM A RESISTIR CONTRA A ENTROPIA E MANTER A ORGANIZAÇÃO.

MAS PARA PODER UTILIZAR DESSE MODO ESSAS COISAS QUE VAI ABSORVENDO, O SISTEMA PRECISA DESESTRUTURAR ESSAS COISAS, QUE ESTÃO ESTRUTURADAS DE ACORDO COM OUTRO SISTEMA, PARA REESTRUTURÁ-LAS À SUA MANEIRA.

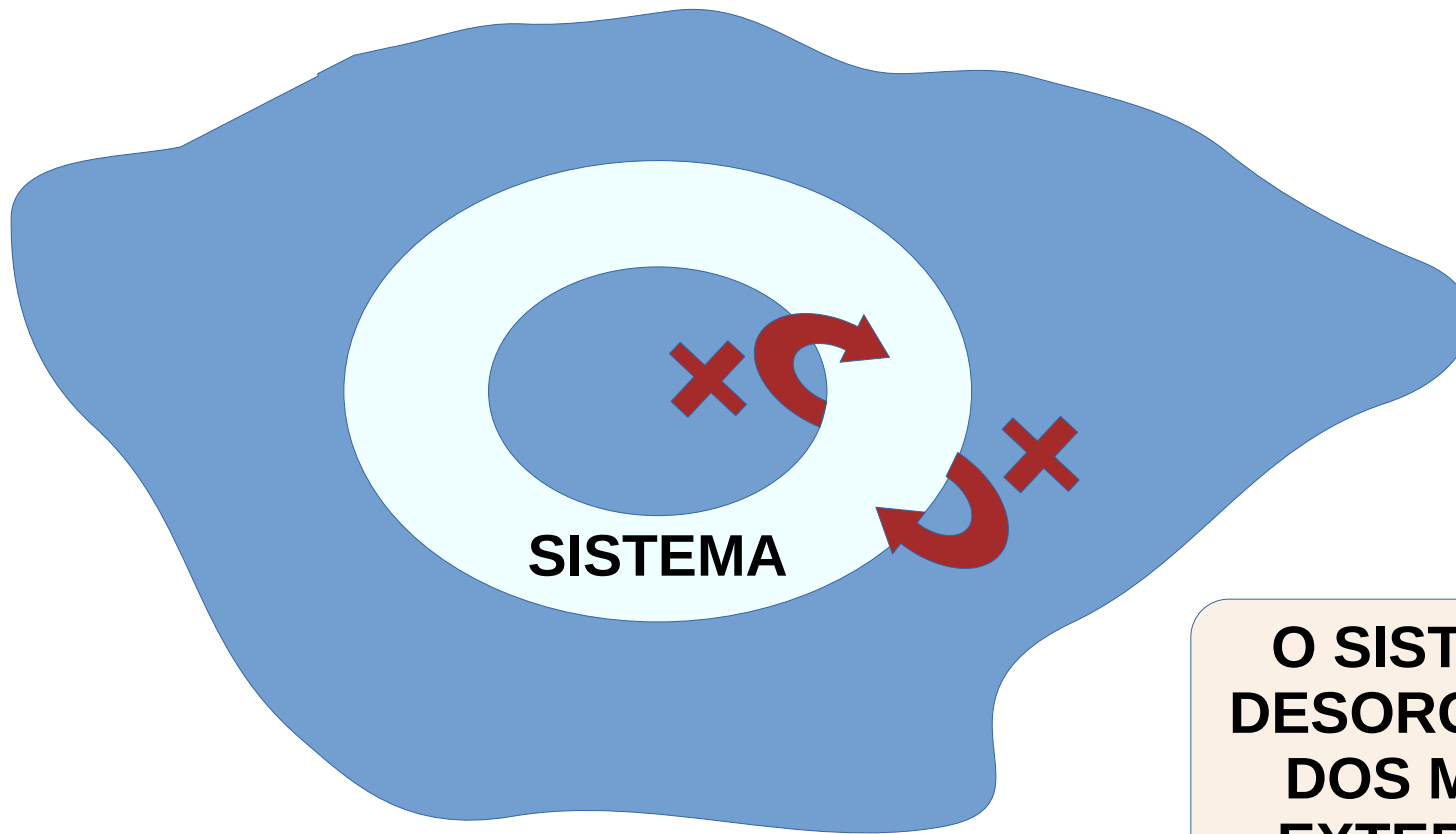
TEORIA DOS SISTEMAS DE LUHMANN

TEORIA DOS SISTEMAS DE LUHMANN



MEIO INTERNO E EXTERNO

TEORIA DOS SISTEMAS DE LUHMANN



 MEIO INTERNO E EXTERNO

O SISTEMA ABSORVE E DESORGANIZA O QUE VEM DOS MEIOS INTERNO E EXTERNO PARA PODER SE ORGANIZAR USANDO O QUE ABSORVEU.

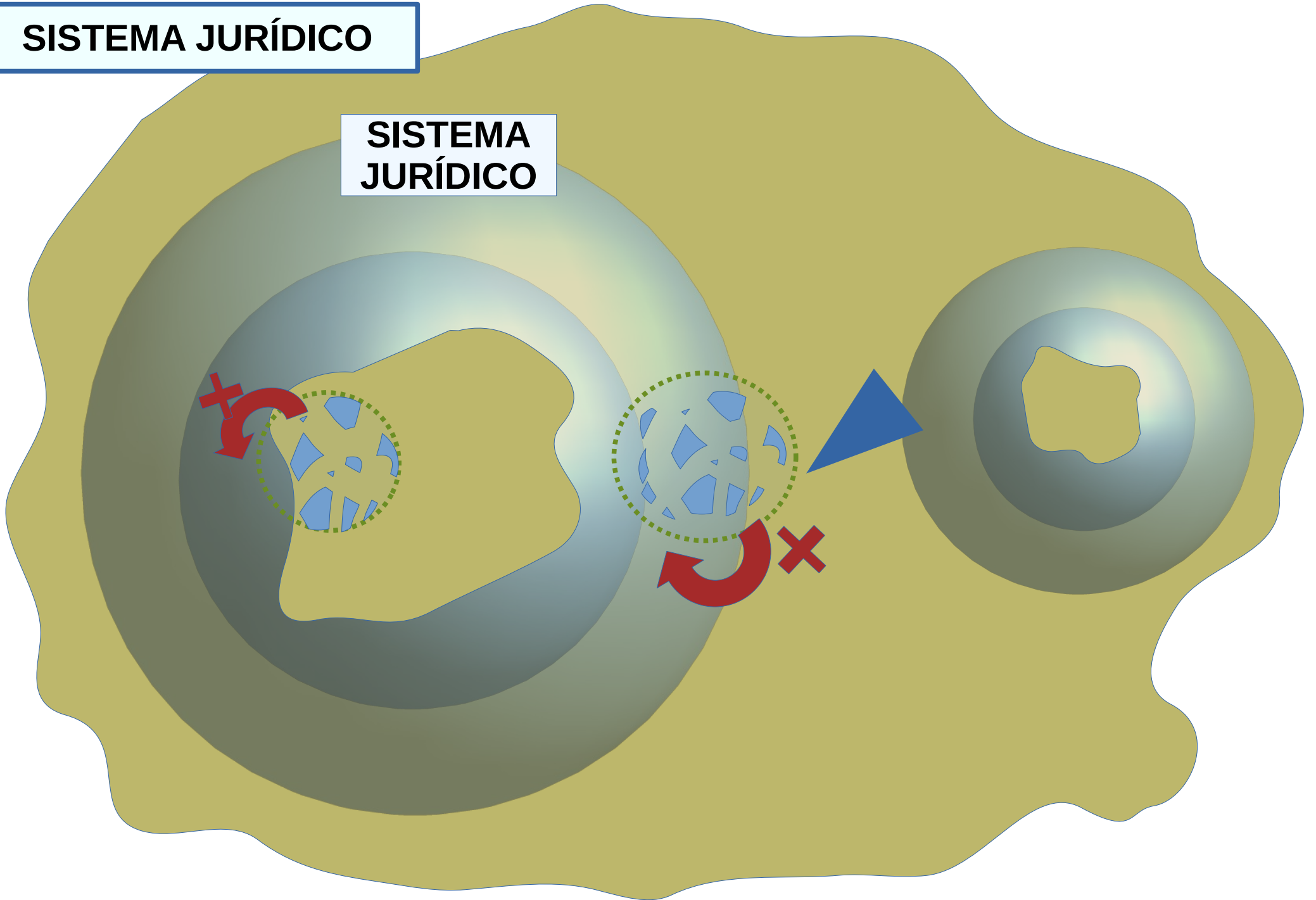
O SISTEMA JURÍDICO TAMBÉM CONVIVE E INTERAGE COM SEUS MEIOS INTERNO E EXTERNO, E COM OUTROS SISTEMAS SOCIAIS QUE EXISTEM NESSES MEIOS INTERNO E EXTERNO.

O SISTEMA JURÍDICO TAMBÉM CONVIVE E INTERAGE COM SEUS MEIOS INTERNO E EXTERNO, E COM OUTROS SISTEMAS SOCIAIS QUE EXISTEM NESSES MEIOS INTERNO E EXTERNO.

ENTRE ESSAS INTERAÇÕES, DUAS SÃO ESPECIALMENTE IMPORTANTES E AJUDAM A DETERMINAR O QUE ESTÁ NO “CENTRO” E O QUE ESTÁ NA “PERIFERIA” DO SISTEMA JURÍDICO. ESTAR NO “CENTRO” OU NA “PERIFERIA”, AQUI, NÃO QUER DIZER DE MODO NENHUM QUE UMA COISA SEJA MAIS IMPORTANTE QUE A OUTRA.

SISTEMA JURÍDICO

**SISTEMA
JURÍDICO**



O SISTEMA JURÍDICO TAMBÉM CONVIVE E INTERAGE COM SEUS MEIOS INTERNO E EXTERNO, E COM OUTROS SISTEMAS SOCIAIS QUE EXISTEM NESSES MEIOS INTERNO E EXTERNO.

ENTRE ESSAS INTERAÇÕES, DUAS SÃO ESPECIALMENTE IMPORTANTES E AJUDAM A DETERMINAR O QUE ESTÁ NO “CENTRO” E O QUE ESTÁ NA “PERIFERIA” DO SISTEMA JURÍDICO. ESTAR NO “CENTRO” OU NA “PERIFERIA”, AQUI, NÃO QUER DIZER DE MODO NENHUM QUE UMA COISA SEJA MAIS IMPORTANTE QUE A OUTRA.

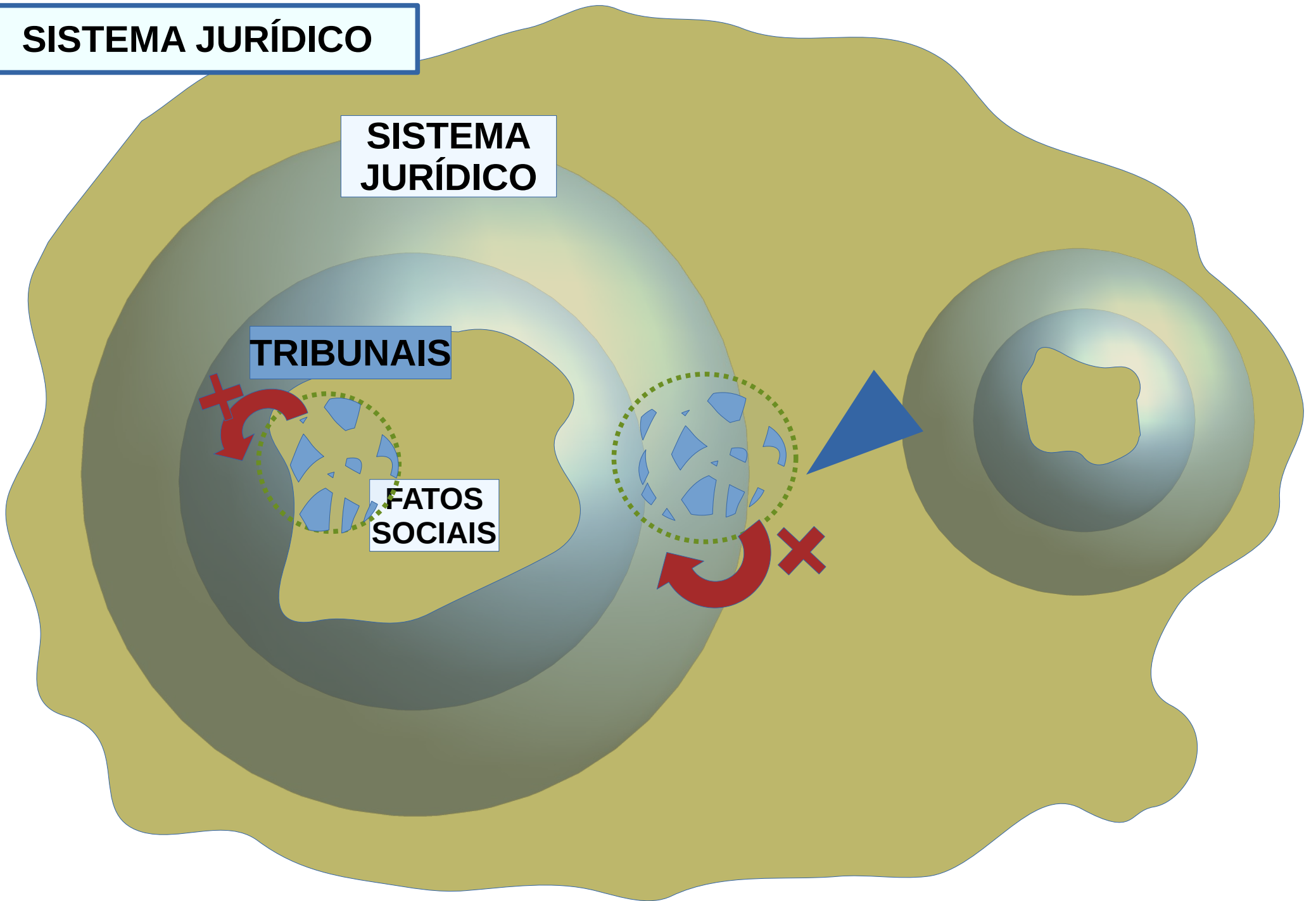
NO CENTRO DO SISTEMA JURÍDICO ESTÃO OS TRIBUNAIS E DECISÕES DE JUÍZES, PORQUE LIDAM DIRETAMENTE COM OS FATOS SOCIAIS QUE SE TORNAM CASOS JURÍDICOS. ESSES FATOS SOCIAIS SÃO TENSÕES E CONFLITOS QUE ESTÃO NO MEIO INTERNO DO SISTEMA JURÍDICO, E SE TORNAM CASOS JUDICIAIS QUANDO SÃO ABSORVIDOS PELOS TRIBUNAIS E “TRADUZIDOS” EM LINGUAGEM JURÍDICA.

SISTEMA JURÍDICO

SISTEMA JURÍDICO

TRIBUNAIS

FATOS SOCIAIS



O SISTEMA JURÍDICO TAMBÉM CONVIVE E INTERAGE COM SEUS MEIOS INTERNO E EXTERNO, E COM OUTROS SISTEMAS SOCIAIS QUE EXISTEM NESSES MEIOS INTERNO E EXTERNO.

ENTRE ESSAS INTERAÇÕES, DUAS SÃO ESPECIALMENTE IMPORTANTES E AJUDAM A DETERMINAR O QUE ESTÁ NO “CENTRO” E O QUE ESTÁ NA “PERIFERIA” DO SISTEMA JURÍDICO. ESTAR NO “CENTRO” OU NA “PERIFERIA”, AQUI, NÃO QUER DIZER DE MODO NENHUM QUE UMA COISA SEJA MAIS IMPORTANTE QUE A OUTRA.

NO CENTRO DO SISTEMA JURÍDICO ESTÃO OS TRIBUNAIS E DECISÕES DE JUÍZES, PORQUE LIDAM DIRETAMENTE COM OS FATOS SOCIAIS QUE SE TORNAM CASOS JURÍDICOS. ESSES FATOS SOCIAIS SÃO TENSÕES E CONFLITOS QUE ESTÃO NO MEIO INTERNO DO SISTEMA JURÍDICO, E SE TORNAM CASOS JUDICIAIS QUANDO SÃO ABSORVIDOS PELOS TRIBUNAIS E “TRADUZIDOS” EM LINGUAGEM JURÍDICA.

NA PERIFERIA ESTÁ A CONSTITUIÇÃO, QUE ABSORVE FATOS E DECISÕES DO SISTEMA POLÍTICO (E DOS COSTUMES E VALORES QUE O SISTEMA POLÍTICO ABSORVE) E OS TRADUZ EM LINGUAGEM JURÍDICA.

